



A.N.E.P.
Consejo de Educación Técnico Profesional
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

	DESCRIPCIÓN	CÓDIGO
TIPO DE CURSO	CURSO TÉCNICO Terciário	050.
PLANO	2013	2013
ORIENTAÇÃO	SISTEMAS DE PRODUÇÃO ARROZ- PASTURAS- BINACIONAL	86A
SECTOR DE ESTUDOS	AGROPECUÁRIO	210
ANO	PRIMEIRO ANO	1.
MÓDULO	PRIMER SEMESTRE	1
ÁREA DE MATÉRIA	SISTEMA DE PRODUÇÃO DE ARROZ	690
MATÉRIA	OFICINA I	4076
ESPAÇO CURRICULAR		

TOTAL DE HORAS/CURSO	160 horas
DURAÇÃO DO CURSO	16 Semanas
DISTRIB. DE HS /SEMANAIS	10 Horas Semanais

DATA DE APRESENTAÇÃO:	.
DATA DE APROVAÇÃO:	
RESOLUÇÃO CETP:	

PROGRAMA PLANEAMIENTO EDUCATIVO
ÁREA DISEÑO Y DESARROLLO CURRICULAR

FUNDAMENTACION

O técnico em sistemas produtivos arroz-pasturas será uma pessoa com conhecimento dos processos tecnológicos práticos da produção em o sistema, capaz de reconhecer e resolver situações problemáticas tomando decisões com profissionalidade, de maneira individual e colectiva em forma eficiente e ética. Esto transforma el taller en el lugar donde los procesos práticos del aprendizaje se cristalizan para formar un técnico eficiente en el desempeño de su profesión.

A oficina é uma metodologia apropriada para realizar objetivos de formação sobre determinados temas específicos, em tanto ao partir dos saberes prévios dos participantes, a discussão colectiva e a integração de teoria e prática, favorece uma melhor apropriação e internalización dos conteúdos de formação.

As principais características da metodologia de oficina são as seguintes:

- É um dispositivo de trabalho com grupos.
- É um processo em si mesmo: ainda que possa estar insiro num processo maior, em si mesmo é um processo que tem uma abertura, um desenvolvimento e um fechamento.
- • É um espaço que se caracteriza pela produção colectiva: as aprendizagens e criações produzem-se a partir de um dialogo de experiências e saberes baseado no protagonismo dos participantes.
- Um trabalho colectivo e dialógico, que tenta a integração de teoria e prática, a oficina é o para o desenvolvimento de um processo educativo. Há um “aprender fazendo” e um “fazer aprendendo”.

Objectivo geral :

O objectivo central da Oficina é dar um enfoque integrador. Para isso o estudante deverá aplicar os conhecimentos adquiridos nas áreas de formação básica e científico-tecnológica. Tentar-se-á brindar aos estudantes uma

primeira aproximação à complexidade que implica um sistema de produção agrário, onde confluyen aspectos produtivos, económicos, sociais, biológicos e de recursos naturais.

Objectivos específicos:

- Entender os conceitos básicos da teoria de sistemas. Iniciar ao estudante no conhecimento dos sistemas de produção agrário.
- Compreender a inter-relação complexa dos diferentes factores: biológicos, económicos, produtivos.
- Reconhecer a importância dos aspectos de comunicação, de organização, de administração, entre outros.

Contidos

Unidade 1: Enfoque de Sistemas

- 1.1 Definição de Sistemas Produtivos
- 1.2 Os elementos básicos.
- 1.3 A abordagem dos sistemas.

Unidade 2: Sistemas de produção arroceros

- 2.1 Identificação de componentes.
- 2.2 Os processos de produção. Sensibilização das bases biológicas e físicas que caracterizam ao sistema produtivo. Incluir práticas de campo integradas com os cursos do primeiro semestre.
- 2.3 A aplicação da tecnologia e sua organização. Incluir actividades integradas, por exemplo sobre a sistematização de cultivos e manejo da irrigação.
- 2.4 Identificação e análise das técnicas aplicadas nas diferentes fases da corrente agroindustrial
- 2.5 Os processos de intercâmbio.
- 2.6 Os resultados e a sustentabilidade.

Metodologia

A metodologia a empregar deverá estimular o desenvolvimento intelectual mediante actividades que impliquem desafios que permitam a apropriação de o conhecimento por parte do estudante. Dever-se-á pôr especial acento na resolução de situações problemas, que fomentem a exploração, a investigação, a formulação de conjecturas e a comunicação, tentando que as mesmas se realizem em equipas.

Dever-se-á procurar que os estudantes descrevam situações reais, as quais sejam vinculantes aos temas tratados e a sua possível aplicação. Esta instância é necessária no trabalho colectivo, na formação de equipas e na busca de soluções criativas.

O estudante terá assim um papel protagónico com uma participação activa, e o docente actua como guia do processo contribuindo para o lucro dos objectivos propostos.

Nas classes teóricas os docentes a cargo desenvolverão os temas previstos e proporão algumas interrogantes que promovam uma discussão final entre os participantes.

A participação dos estudantes será estimulada pela leitura prévia da bibliografia de apoio.

- As actividades propostas nas diferentes oficinas resumem-se em:
 - Saídas de reconhecimento a empreendimentos das diversas fases da corrente agroindustrial.
 - Palestras ou jornadas com técnicos de campo ou pesquisadores em temáticas concretas.
 - Trabalhos de sínteses, de elaboração e/ou de indagação.
 - Trabalhos grupales específicos.

Avaliação

Como processo contínuo a partir de sua participação durante as actividades da oficina, considerando a dedicação, autonomia, contribuas, criatividade, habilidade para trabalhar em equipa, entre outros. Por outra parte através dos produtos conseguidos ao longo da oficina, sejam propostas individuais ou grupales. A metodologia de oficina implica neste nível a elaboração de

material, o lucro de dados primários, a informação gerada a partir de processos de indagação realizados pelos estudantes.

Bibliografía

De Hegedus, P., 2002. El Enfoque Sistémico en Extensión

FOLADORI, G; TOMMASINO, H. 1999. Una revisión crítica del enfoque sistémico

aplicado a la producción agropecuaria. Curitiba: Universidad Federal de Paraná, 19p.

NORMAN, D.; WORMAN, F.; SIEBERT, J.; MODIAKGOTLA E. 1996. El enfoque de sistemas agropecuarios para el desarrollo y la generación de tecnología apropiada. FAO, Serie: Gestión de sistemas de explotación agrícola Nº 10. Roma, 1996. Capítulos 2 y 3, pp. 5- 34.

SARABIA, A., 1995. La Teoría General de Sistemas. ISDEFE, Madrid, España, Capítulos 1 a 7.

<http://www.fao.org/docrep/004/w7451s/W7451S06.htm>

Saravia, A (1985) Un Enfoque de Sistemas para el Desarrollo Agrícola. Capítulo 2, La Teoría General de Sistemas y su Aplicación. IICA, San José, Costa Rica. pp. 35–52.

Wadsworth, J. Análisis de sistemas de producción animal. Tomo 1: Las bases conceptuales. En: Enfoque de sistema ICA.doc. agronica.udea.edu.co/.../Taller%20sistemas/Enfoque_de_sistemas_ICA.